



**Comunicado** | Lisboa | 30 de outubro de 2015

## Facto relevante divulgado pela Oi

A PHAROL, SGPS S.A. (PHAROL) informa sobre o facto relevante divulgado pela Oi, S.A., conforme documento da empresa em anexo.

### PHAROL, SGPS S.A.

Sociedade Aberta  
Capital social € 26.895.375  
Número de Matrícula na  
Conservatória do Registo  
Comercial de Lisboa e de  
Pessoa Coletiva 503 215 058

A PHAROL está cotada  
na Euronext (PHR). Encontra-se  
disponível informação sobre a  
Empresa na Bloomberg através  
do código PHR PL

Luis Sousa de Macedo  
Diretor de Relação com Investidores  
ir@pharol.pt  
Tel.: +351 212 697 698  
Fax: +351 212 697 949



**Oi S.A.**

CNPJ/MF nº 76.535.764/0001-43

NIRE 33.300.29520-8

Companhia Aberta

**FATO RELEVANTE**

Oi S.A. (“Oi” ou “Companhia”) vem, em cumprimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76, informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 28 de outubro de 2015, a Oi, após avaliar a proposta de exclusividade para potencial transação com o fim específico de possibilitar uma consolidação do setor de telecomunicações no mercado brasileiro envolvendo uma potencial combinação de negócios com a TIM Participações S.A. (“TIM Participações”), enviada pela LetterOne Technology (UK) LLP (“L1 Technology”) e divulgada pela Oi em Fato Relevante de 26 de outubro de 2015, enviou carta à L1 Technology contendo uma contraproposta de exclusividade, pela qual a Oi e a L1 Technology conceder-se-iam mutuamente um direito de exclusividade, por um período de 07 meses contados de 23 de outubro de 2015, com relação a, especialmente, combinações de negócios envolvendo companhias de telecomunicações ou ativos de telecomunicações no Brasil.

A Oi recebeu confirmação da L1 Technology de que concorda com todos os termos da contraproposta. Dessa forma, a Oi e a L1 Technology passam a estar vinculadas pela exclusividade pelo prazo de 7 meses contados de 23 de outubro de 2015.

Se concretizada a operação em construção, espera-se uma redução de alavancagem da Oi, tornando-a um player mais robusto, e a geração de importantes sinergias e ganho de escala, promovendo geração de valor para todos os acionistas. Uma potencial união da Oi com a TIM Participações deve resultar na constituição de um operador mais completo e bem posicionado, capaz de competir com players globais já instalados no País. O consumidor deverá ser beneficiado com o consequente fortalecimento da Companhia.

A Oi manterá os seus acionistas e o mercado informados sobre quaisquer eventos relevantes relacionados aos temas aqui descritos.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2015.

Flavio Nicolay Guimarães

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

**Oi S.A.**